

# PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO

2018 | 2021



POLITÉCNICO  
DE PORTALEGRE



# PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO

2018 | 2021



# ÍNDICE

. Ponto de partida	5
. Análise SWOT	6
. Missão e valores	8
. Visão	9
. Objetivo estratégico 1 - Ter um ensino de qualidade e uma formação diferenciadora	11
. Eixo estratégico 1.1 - Fortalecimento da oferta formativa	12
. Eixo estratégico 1.2 - Ambiente educativo de qualidade	14
. Eixo estratégico 1.3 - ALUMNI	16
. Objetivo estratégico 2 - Ser uma comunidade de investigação e desenvolvimento tecnológico promotora de conhecimento e de respostas regionais inovadoras	17
. Eixo estratégico 2.1 - Ensino e investigação aplicada	18
. Eixo estratégico 2.2 - Ligação ao tecido económico, social e cultural	19
. Eixo estratégico 2.3 - Inovação, emprego e transferência de conhecimento	20
. Objetivo estratégico 3 - Ser uma organização aberta com um ambiente internacional	21
. Eixo estratégico 3.1 - Interculturalidade e Internacionalização	22
. Eixo estratégico 3.2 - Ambiente internacional	23
. Eixo estratégico 3.3 - Parcerias e redes internacionais	24
. Objetivo estratégico 4 - Ter um politécnico inclusivo e sustentável	25
. Eixo estratégico 4.1 - Identidade institucional	26
. Eixo estratégico 4.2 - Valorização dos recursos humanos	29
. Eixo estratégico 4.3 - Gestão de infraestruturas e equipamento	31
. Metas e indicadores	33



# PONTO DE PARTIDA

O Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED) do Politécnico de Portalegre assenta num diagnóstico da situação, do percurso já realizado, das suas fragilidades e oportunidades, do seu papel regional, e do seu posicionamento nacional e internacional.

Nele se estabelecem as linhas orientadoras do Politécnico de Portalegre como um todo que engloba a sua Presidência, as Escolas, os SAS e as Unidades Transversais. Pretende-se que a partir do cruzamento e articulação de sinergias entre estas unidades resulte um Politécnico maior do que a soma das partes.

Temos atualmente 42 Ciclos de Estudo (CE) em funcionamento de CTeSP, de Licenciaturas e de Mestrados, preenchidos com 2200 estudantes. Se a estes juntarmos os estudantes e formandos de cursos não conferentes de grau ou diploma, o número de estudantes sobe para 2500 no atual ano letivo de 2017/18.

O Politécnico tem em todas as suas Escolas áreas âncora consolidadas, em torno das quais se desenvolvem atividades de ensino, investigação, e, em muitos casos, prestação de serviços à comunidade.

Temos a noção que apesar da sua dimensão, o percurso do Politécnico de Portalegre tem sido de melhoria contínua nos seus diferentes vetores de desenvolvimento estratégico bem como nos recursos e procedimentos criados, sendo hoje uma instituição com clara afirmação regional e nacional, reconhecida pelos seus pares e pela comunidade.

Esta realidade cria acrescidas responsabilidades para estes 4 anos que consideramos decisivos para preparar o Politécnico de Portalegre para a próxima década, ao longo da qual será crucial converter fraquezas em oportunidades.

# ANÁLISE SWOT

## FORÇAS

1. Oferta formativa diversificada e profissionalmente orientada
2. Elevada qualificação do corpo docente
3. Qualidade de infraestruturas letivas, incubadora de base tecnológica e apoio social
4. Elevado reconhecimento e empregabilidade dos diplomados
5. SIGQ e avaliação institucional acreditada pela A3ES; SGQ e SGRS acreditados
6. Forte relação de proximidade e agilidade nas relações com a comunidade interna e externa

## FRAQUEZAS

1. Dimensão da instituição comparativamente com as IES concorrentes
2. Investigação em fase de desenvolvimento
3. Sub-financiamento orçamental
4. Orçamento do IPP ainda bastante dependente do Orçamento de Estado
5. Frágil capacidade de atração de prestação de serviços
6. Internacionalização ainda em fase de crescimento

## OPORTUNIDADES

1. Alteração do quadro legal que permite o alargamento da oferta formativa
2. Coordenação regional da oferta formativa
3. Novos públicos: adultos, ensino profissional e estudantes internacionais
4. Projetos de financiamento europeu
5. Proximidade geográfica com Espanha e dinamização das relações com os PALOP
6. Elevado potencial de crescimento na investigação e na internacionalização

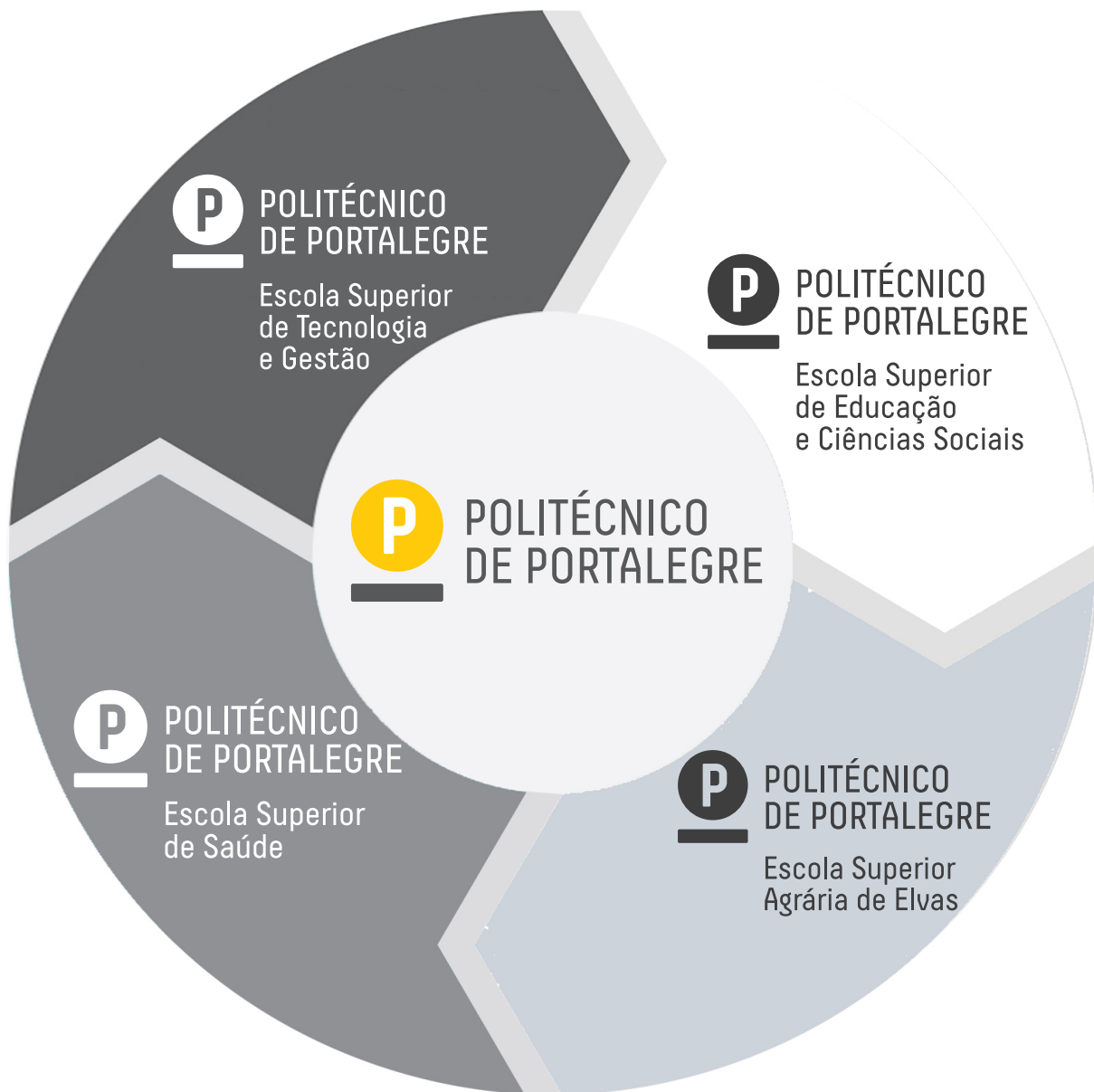
## AMEAÇAS

1. Região economicamente frágil com pouco emprego
2. Quebra demográfica constante, nomeadamente de jovens
3. Fragilidade de acessibilidades ferroviárias e rodoviárias
4. Regras de financiamento e sub-financiamento do ensino superior
5. Constrangimentos político-legais
6. Fraca articulação da rede nacional do ensino superior

FATORES INTERNOS

FATORES EXTERNOS





O futuro do **Politécnico de Portalegre** será construído numa interação cada vez maior entre as suas **escolas** e as **unidades orgânicas transversais**, cada uma com autonomia e vida própria, fazendo do Politécnico de Portalegre uma realidade maior do que a soma das partes

# MISSÃO

O Politécnico de Portalegre é uma Instituição Pública de Ensino Superior que cria, transmite e difunde o **conhecimento**, orientado profissionalmente, através da formação e **qualificação**, de alto nível, para públicos diferenciados, em momentos vários dos percursos académico e profissional, e da **investigação** e desenvolvimento tecnológico para a promoção das comunidades, em **cooperação** com entidades regionais, nacionais e internacionais.

## VALORES

**EXCELÊNCIA** (espírito crítico, criatividade, inovação e empreendedorismo)

**RESPONSABILIDADE** (ética, transparência e subsidiariedade)

**PROXIMIDADE** (inclusão e cooperação)

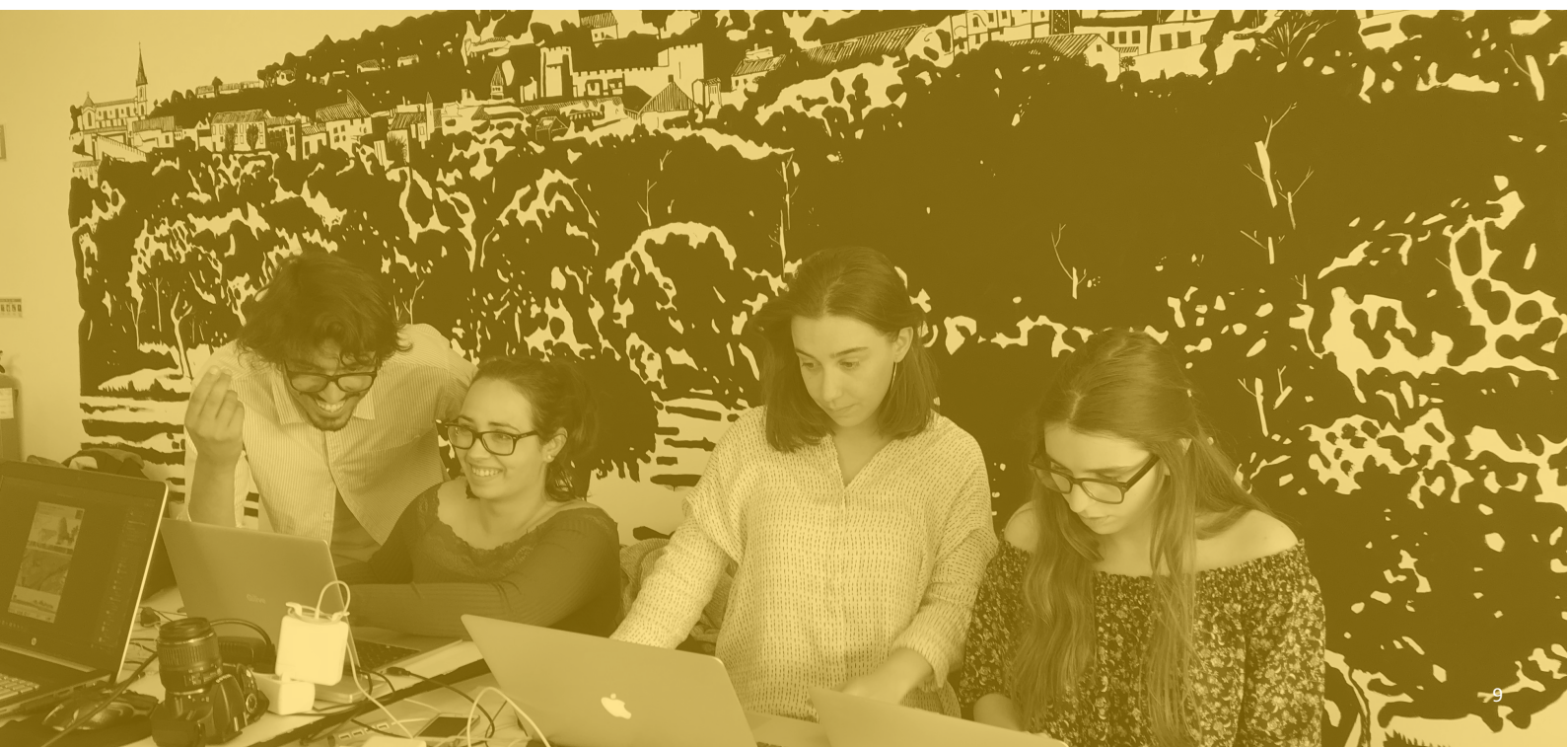
São valores do Politécnico de Portalegre:

- *Excelência organizacional* – Exceder as expectativas das partes interessadas externas com elevado padrão motivacional dos colaboradores.
- *Ética e transparência* – Vínculo dos colaboradores do IPP a uma conduta de rigor, zelo e transparência, estimulando o diálogo e a partilha de informação.
- *Subsidiariedade* – O IPP acredita na capacidade e na autonomia das partes interessadas, internas e externas, para manterem a ordem social e o bem comum, intervindo apenas na incapacidade destas.
- *Envolvimento e orientação para as partes interessadas* – Trabalhar sempre e com as partes interessadas.
- *Desenvolvimento sustentável* – Alcançar de maneira equilibrada o crescimento do IPP e o bem-estar das partes interessadas, fazendo um uso racional dos recursos disponíveis.

*in: estatutos IPPortalegre (2016)*

## – UM POLITÉCNICO PRÓXIMO E COMPROMETIDO –

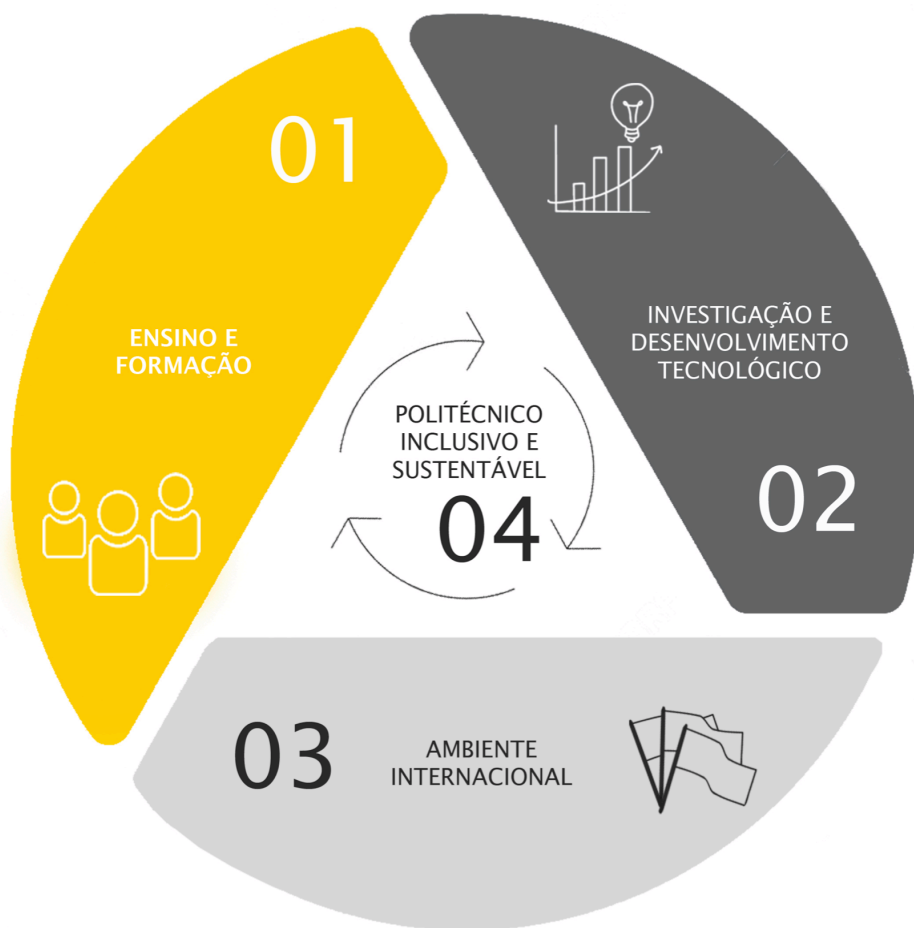
Um Politécnico **âncora do desenvolvimento regional**, onde o conhecimento resulte fundamentalmente da articulação entre a formação especializada e a investigação aplicada, bem como da interação entre a sua comunidade académica - próxima e comprometida - e os diferentes parceiros das empresas e das organizações. Um Politécnico **capaz de se autorrenovar** criticamente com a contribuição ativa dos seus diplomados e dos seus parceiros do tecido económico, social, político, cultural e educativo.



No sentido de contribuir para alcançar esta **VISÃO**, bem como a missão, os princípios e os valores consignados no artigo 1º dos Estatutos do Politécnico de Portalegre, definiram-se **4 objetivos estratégicos**:

1. Ter um **ENSINO** de qualidade e uma **FORMAÇÃO** diferenciadora
2. Ser uma comunidade de **INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO** promotora de conhecimento e de respostas regionais inovadoras
3. Ser uma organização aberta com um **AMBIENTE INTERNACIONAL**
4. Ter um **POLITÉCNICO INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL**

O Plano Estratégico de Desenvolvimento assenta nestes **quatro objetivos**, cada um com três **eixos estratégicos** e diversas **linhas de ação**, e alguns **indicadores** e **metas** a alcançar durante o quadriénio. Este documento será revisitado e aprofundado com planos anuais de atividades da responsabilidade das diferentes unidades orgânicas e articulado com o Projeto Educativo, Científico, Cultural e Desportivo (PECCD) a rever em função da nova realidade do Politécnico.



## OBJETIVO ESTRATÉGICO

Ter um **ensino** de qualidade e uma **formação** diferenciadora

O ensino politécnico caracteriza-se por ser um ensino com forte componente prática e aplicada à realidade, e com forte dimensão profissional. Pretendemos neste sentido, qualificar pessoas capazes de trabalhar em qualquer parte do Mundo, ao mesmo tempo que adquirem as competências necessárias para responderem e adaptarem-se às necessidades regionais, potenciando o desenvolvimento da região através da fixação de quadros qualificados.

Desta forte intenção deriva um sentido diferenciador para a nossa oferta formativa, baseada em metodologias inovadoras centradas não só nos estudantes e na aplicação do conhecimento à resolução de problemas práticos das empresas e organizações da comunidade, mas também na forte associação à investigação aplicada (PBL e PBR) e às competências transversais que julgamos fundamentais para formar profissionais competentes e capazes de responder aos problemas e desafios do mundo do trabalho, com conhecimento, resiliência e forte sentido humanista. Neste trajeto não poderemos descuidar a constante necessidade de melhoria e renovação de recursos humanos e materiais, garantindo a criação de condições de excelência a funcionários docentes e não docentes.

O desenvolvimento de ofertas formativas de CTeSP, de Licenciaturas e de Mestrados (e futuramente de doutoramentos - próprios ou em parceria) serão organizados em fileiras formativas que permitam aos nossos diplomados fazer o seu percurso estudantil com coerência e profundidade.

A relação forte com o tecido produtivo, social e cultural, a par de novos instrumentos e diplomas legais, poderão permitir repensar, em algumas áreas, a redução da dimensão de CE, visando o prosseguimento do objetivo estratégico nacional de requalificar profissionais no ativo com experiência comprovada em trabalho prático aplicado inerente a cada ciclo de estudos e promover a sua formação ao longo da vida.

Paralelamente, e no sentido de reforçar este processo de partilha e cooperação, torna-se crucial manter uma forte ligação com os nossos diplomados, garantindo a criação de laços entre os que chegam e aqueles que partem.

Em jeito de conclusão, este objetivo estratégico centrado nos estudantes deverá ter como fim último mais acesso, mais condições de sucesso escolar e mais empregabilidade.

### EIXOS ESTRATÉGICOS

- Fortalecimento da oferta formativa
- Ambiente educativo de qualidade
- ALUMNI

## 01.1 - Fortalecimento da Oferta Formativa

Neste eixo pretendem-se desenvolver linhas de ação que possibilitem, de forma integrada, potenciar uma permanente melhoria da oferta formativa diferenciadora, especializada, e ligada à profissão, considerando não só a melhoria da existente, mas também a dinamização de novas formações e a promoção de formação ao longo da vida, com impacto na valorização do território. Neste sentido, serão desenvolvidas as seguintes ações:

- Consolidar a oferta formativa existente considerando não só a necessária articulação entre os CTeSP, as Licenciaturas, e os Mestrados com marca distintiva de abrangência, proximidade e dinamismo regional e nacional, mas também a possibilidade de promover Ciclos de Estudo em colaboração interinstitucional, desenvolvendo novas redes e fileiras formativas, incluindo futuros doutoramentos.
- Dinamizar novas ofertas formativas, conferentes ou não de grau, respondendo às necessidades regionais de qualificação e afirmação de áreas, produtos e serviços endógenos (agroalimentar, turismo, aeronáutica, cortiça, património, desporto, entre outras), com especial atenção à consolidação das fileiras formativas adequadas aos clusters regionais e à estratégia regional de especialização inteligente (EREI).



## 01.1 - Fortalecimento da Oferta Formativa

- Promover formação ao longo da vida através de estruturas já existentes no Politécnico (NFC e CLIC), potenciando o seu desenvolvimento com implementação de ações de formação contínua e especializada de duração variável adaptada às necessidades regionais de diferentes públicos, contribuindo para qualificar recursos humanos da comunidade, das empresas, e das organizações e associações.
- Reforçar a atratividade do Politécnico de Portalegre para estudantes nacionais e internacionais, através de uma comunicação próxima, dinâmica e jovem, capaz de evidenciar nos diferentes ciclos de estudo, a sua natureza diferenciadora, especializada e articulada profissionalmente, reposicionando a marca Politécnico de Portalegre enquanto fator distintivo e de excelência ao nível do ensino superior.
- Potenciar a aplicação de projetos-piloto de ensino à distância a diferentes níveis e para ofertas formativas de diferente natureza, com ligação à unidade FCCN/FCT.
- Criar momentos de reflexão com parceiros regionais significativos com vista a análise da situação de referência e desenvolvimento de novos projetos e ofertas formativas, conferentes ou não de grau, em áreas estratégicas para o crescimento e afirmação da região.



## 01.2 - Ambiente educativo de qualidade

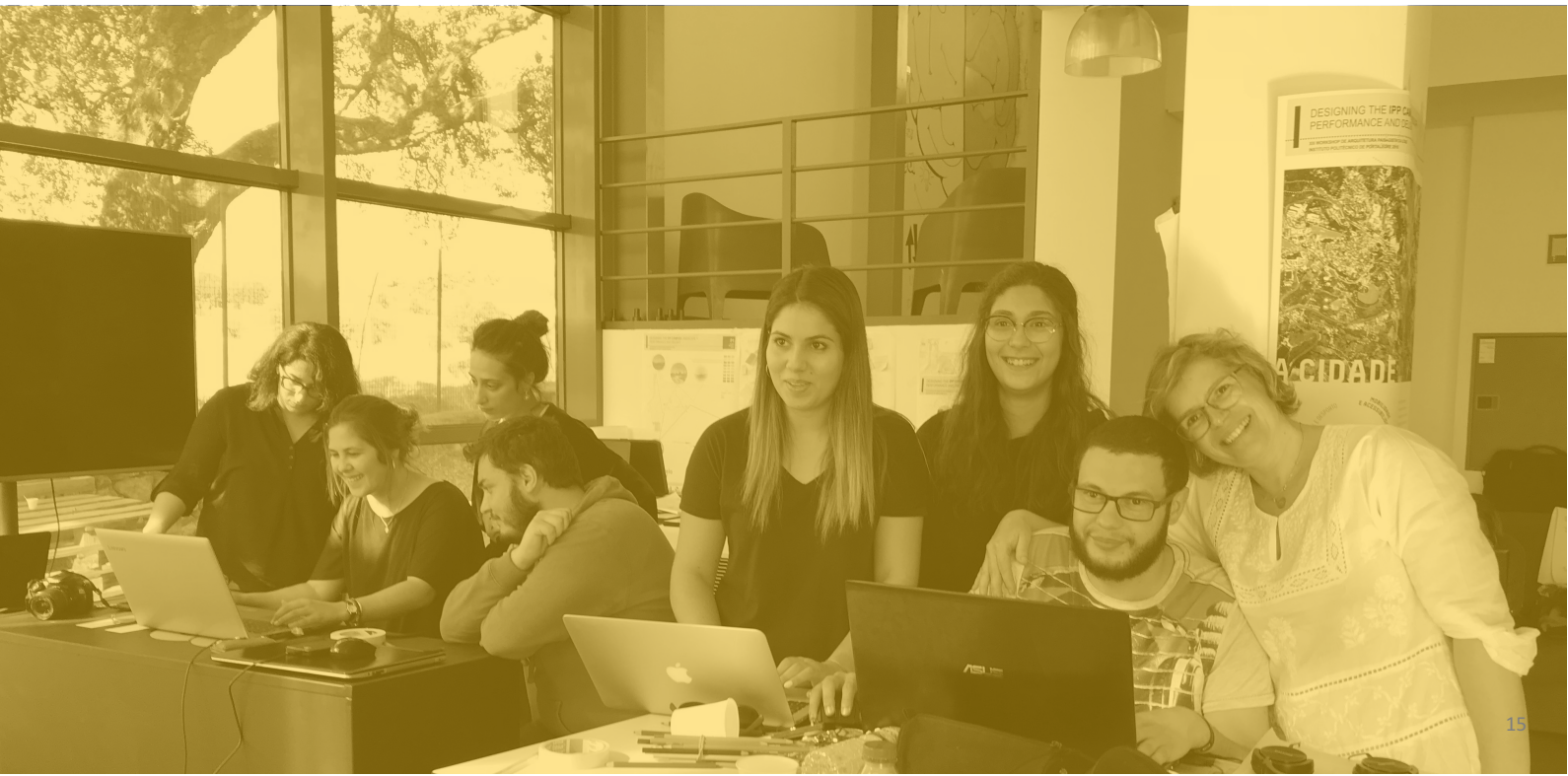
Neste eixo pretendem-se desenvolver linhas de ação que promovam uma forte ligação entre o ensino e a investigação assente em projetos de parceria da academia com as empresas e as organizações, num ambiente que potencie a preparação técnica e científica dos estudantes, a par da aquisição de competências transversais e forte formação humanista, fomentando o sucesso académico e a redução do abandono escolar. Neste sentido, serão desenvolvidas as seguintes ações:

- Promover um acompanhamento mais próximo aos processos de ensino-aprendizagem, visando o aumento do sucesso e aproveitamento escolar dos estudantes e a criação de um ambiente educativo socialmente responsável.
- No pressuposto que o sucesso escolar não depende apenas do Politécnico de Portalegre, desenvolver uma lógica de cumplicidade regional que envolva para além da nossa instituição, as escolas básicas e escolas secundárias, as empresas e organizações, e os municípios; articuladas numa estrutura de geometria variável capaz de melhorar o sucesso escolar dos nossos estudantes e contribuir para a coesão social e territorial.
- Reduzir o abandono escolar, aumentando a proximidade e o apoio aos alunos do 1º ano, através de ações concertadas entre as coordenações de curso, os colegas (tutores), e os serviços académicos.
- Reforçar o desenvolvimento de competências transversais ao nível das denominadas *soft skills* nos nossos alunos (em todos os campos do saber e do fazer, de modo a dotá-los de melhores competências de comunicação, análise, resolução de problemas e de tomada de decisões), potenciando ainda a aquisição de competências em línguas estrangeiras, em empreendedorismo (incluindo a dimensão social), e em competências digitais.



## 01.2 – Ambiente educativo de qualidade

- Aderir a novas Academias e Escolas que certifiquem o nível exigido nas competências definidas, de modo a permitir o reconhecimento mundial dos nossos alunos ao nível das competências transversais (ex.: Academia *Microsoft; Google, Cambridge, British Council, etc.*), e aprofundar as parcerias já existentes (CISCO).
- Contribuir para uma cultura e um ambiente institucional que influencie positivamente o desenvolvimento da profissionalidade do professor alicerçado no triângulo saber científico, investigação e experiência profissional; e assente em pilares de pedagogia, de ética, de responsabilidade social e de compromisso institucional.



## 01.3 - ALUMNI

Neste eixo pretendem-se desenvolver linhas de ação que promovam uma participação ativa dos diplomados na vida do Politécnico quer no desenvolvimento das atividades curriculares e na melhoria da oferta formativa através da sua experiência profissional, quer mantendo uma ligação à vida académica do Politécnico nas suas vertentes associativas e culturais. Neste sentido, serão desenvolvidas as seguintes ações:

- Manter os diplomados ligados à família do Politécnico de Portalegre, integrando-os na política e nas atividades do Politécnico, para aferir e avaliar a adequação dos atuais ciclos de estudo ao mercado de trabalho, para ajudar na conceção de novos, para participar na promoção da visibilidade e notoriedade da Instituição, e para colaborar na integração de novos diplomados no mercado de trabalho.
- Instituir o prémio para o diplomado do ano, para homenagear um profissional diplomado do IPP que se tenha distinguido profissionalmente, através de concurso realizado internamente e gerido por professores e estudantes, a partir da criação de regulamento próprio para o efeito.
- Promover encontros anuais dos diplomados do IPP com objetivos de natureza social, cultural e de lazer, em colaboração com a Associação de Antigos Alunos que se pretende cada vez mais interveniente.



## OBJETIVO ESTRATÉGICO

Ser uma comunidade de **investigação e desenvolvimento tecnológico** promotora de conhecimento e de respostas regionais inovadoras

Ter um Politécnico fortemente ligado às empresas e às organizações da região como se pretende, implica uma relação muito estreita entre ensino e investigação aplicada realizada por grupos de professores, alunos e empresários, a partir da atividade curricular. Os problemas e os desafios que se colocam às empresas e às organizações poderão ser o centro do ensino e aprendizagem das unidades curriculares, por forma a promover o estudante como um investigador capaz de apoiar a resolução de problemas reais em equipa.

As respostas regionais inovadoras passam pelo trabalho interno já referido, mas colocam, também, cada vez mais na ordem do dia as parcerias interinstitucionais que possibilitam a obtenção de massa crítica com dimensão capaz de responder às necessidades de formação e de investigação em torno de *clusters* regionais.

A investigação e o desenvolvimento de projetos e de prestações de serviços do Politécnico de Portalegre organizam-se na C3i – Coordenação interdisciplinar para a investigação e inovação, estrutura que nos últimos anos tem vindo a crescer de forma sustentada em todas estas dimensões. Porém, é imperioso que o Politécnico possua Unidades de Investigação (UI) acreditadas pela FCT. É esse o caminho que queremos seguir. Neste sentido, apresentámos no final de fevereiro de 2018 uma UI que designámos VALORIZA, comprometida com o desenvolvimento de investigação aplicada em torno dos domínios da valorização dos territórios de baixa densidade e de fronteira, da energia e resíduos e da sustentabilidade e ambiente.

A BioBIP, incubadora de base tecnológica com uma nave acoplada de Bioenergia, é já hoje uma resposta regional inovadora à transformação de ideias e projetos em empresas sustentáveis. O projeto de ampliação já mapeado no quadro do Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia (PACT) é o caminho que queremos desenvolver nos próximos anos, fazendo-a crescer para receber mais empreendedores, e anexando-lhe laboratórios de natureza tecnológica que possam responder, com excelência, tanto aos empresários incubados, como às atividades laboratoriais de natureza tecnológica de alunos dos diversos CE, promovendo mais uma vez a cooperação e interação entre o ensino e o mundo empresarial, reforçando competências e construindo um ecossistema verdadeiramente inovador e competitivo.

### EIXOS ESTRATÉGICOS

- Ensino e investigação aplicada
- Ligação ao tecido económico, social e cultural
- Inovação, emprego e transferência de conhecimento

## 02.1 - Ensino e investigação aplicada

Neste eixo pretendem-se desenvolver linhas de ação que promovam um constante desenvolvimento da investigação no Politécnico de Portalegre, quer através de estruturas estatutariamente estabelecidas, quer através de outras a que o Politécnico de Portalegre possa candidatar-se, nomeadamente unidades de investigação - próprias ou em consórcio – e laboratórios colaborativos, focando-se em especial em áreas âncora do desenvolvimento regional. Neste sentido, serão desenvolvidas as seguintes ações:

- Desenvolver estratégias organizacionais, capazes de responder de forma fundamentada, rigorosa e célere, às necessidades de investigação e desenvolvimento, nomeadamente a gestão de projetos, o desenvolvimento das unidades de investigação, a participação em laboratórios colaborativos, e a inscrição e gestão de patentes e marcas, entre outras.
- Promover práticas de ensino/aprendizagem e investigação, mais adequadas à realidade do ensino politécnico contemporâneo, fortalecendo a relação entre o ensino e a prática de investigação aplicada, potenciando o aumento de trabalho conjunto entre estudantes e professores, desenvolvendo competências vocacionadas para uma melhor preparação para a vida profissional, em linha com as atuais melhores práticas internacionais.
- Reforçar a parceria com o MCTES no âmbito do desenvolvimento de programas que permitam a afirmação e o crescimento do Politécnico de Portalegre em áreas estratégicas, no quadro do programa de modernização do ensino superior politécnico.
- Criar as condições necessárias para a valorização do conhecimento através da promoção das Unidades de Investigação (criadas ou a criar) em áreas âncora do Politécnico de Portalegre, desenvolvidas de forma independente ou em parceria institucional, com condições de reconhecimento e financiamento externo.

## 02.2 - Ligação ao tecido económico, social e cultural

Neste eixo pretendem-se desenvolver linhas de ação que promovam a articulação estratégica com os parceiros regionais, contribuindo para a consolidação de *clusters* regionais, desenvolvendo projetos e parcerias várias ao nível da investigação aplicada e da prestação de serviços. Neste sentido, serão desenvolvidas as seguintes ações:

- Aproximar com naturalidade o Politécnico de Portalegre e as Empresas/organizações, promovendo o crescimento da relação dos docentes, investigadores e alunos com o tecido produtivo, económico, social e cultural, estabelecendo redes e parcerias regionais de geometria variável visando a integração da investigação aplicada no desenvolvimento das unidades curriculares; e visando a resolução de problemas das Empresas/organizações numa simbiose inovadora e diferenciadora entre a Academia e o tecido empresarial, com benefícios diretos no desenvolvimento económico da região.
- Compreender o alinhamento estratégico da região e dos seus diferentes municípios, procurando dar respostas com recursos internos ou, não sendo possível, criando redes com outras IES, capazes de em conjunto, encontrar soluções para desenvolver competências para ancorar o crescimento.
- Estimular e consolidar diferentes modalidades de prestação de serviços e de trabalhos de consultoria técnica e científica, relevantes para empresas e organizações da comunidade, nos diferentes domínios científicos e laboratoriais do IPP, a partir das suas competências técnicas e científicas instaladas.



## 02.3 - Inovação, emprego e transferência de conhecimento

Neste eixo pretendem-se desenvolver linhas de ação que fomentem a integração do Politécnico em redes nacionais e internacionais de investigação, promovam o desenvolvimento de projetos de investigação em associação com empresas e organizações, fomentando o desenvolvimento de programas que promovam a relação do Politécnico com os parceiros regionais, e a criação de projetos de cooperação interinstitucional em torno do empreendedorismo. Neste sentido, serão desenvolvidas as seguintes ações:

- Fomentar redes nacionais e internacionais de investigação, como oportunidade de desenvolvimento de projetos de investigação e de transferência/partilha e valorização de conhecimento, mas também de desenvolvimento profissional e de reforço das competências fundamentais ao aprofundamento do ensino, associado à produção de conhecimento científico/investigação, considerando os domínios e os *clusters* regionais identificados na EREI (Estratégia Regional de Especialização Inteligente).
- Desenvolver o empreendedorismo e fazer crescer a incubadora de base tecnológica, criando possibilidades para alunos e diplomados desenvolverem ideias e projetos de investigação em estreita cooperação com o Politécnico de Portalegre, capazes de proporcionar, se possível, oportunidades de negócios.
- Manter e desenvolver o ENOVE+ como projeto regional fundamental de encontro e cruzamento dos estudantes do Politécnico de Portalegre e dos seus cursos, com os estudantes do ensino secundário e com o tecido económico e social da região; e continuar a participar e promover o POLIEMPREENDE, como iniciativa nacional de excelência do empreendedorismo dos Politécnicos portugueses.

## OBJETIVO ESTRATÉGICO

### Ser uma organização aberta com um **ambiente internacional**

Numa região do interior do país com fortes problemas demográficos impõe-se uma política de captação de estudantes que passe, também, pelo aumento do número de estudantes internacionais. É esse esforço que urge fazer, potenciando o preenchimento da totalidade de vagas disponíveis por essa via. Para além desses estudantes importa aumentar de forma constante o número de estudantes em mobilidade *in* e *out* do Programa ERASMUS bem como de docentes e funcionários não docentes.

Em todo este trabalho, as parcerias internacionais são decisivas e a possibilidade de termos cursos com dupla titulação com instituições de ensino superior estrangeiras, naturalmente dando prioridade a projetos com países de expressão portuguesa face à facilidade de contactos e da língua. Este caminho é atrativo para os estudantes internacionais e possibilita uma experiência enriquecedora para a nossa instituição.

Ainda assim, privilegiar instituições de ensino superior em países de expressão portuguesa, não invalida uma aposta forte nas relações internacionais como sejam as estabelecidas no âmbito do programa de modernização e valorização do ensino superior politécnico, ou as previamente estabelecidas com a nossa vizinha Espanha, nomeadamente com a Universidade da Extremadura.

Acreditamos que a construção de um ambiente mais aberto a estudantes internacionais, quer no Politécnico quer na região, possibilitará a prazo a criação de um ambiente mais internacional com todos os ganhos interculturais que daí advêm. Porém, é crucial que a comunidade e os municípios respondam positivamente, trabalhando em conjunto connosco na criação de centros urbanos mais cosmopolitas e com condições adequadas para receber e alojar os estudantes internacionais, quer os que nos visitam por uma curta experiência no âmbito do ERASMUS, quer os estudantes internacionais matriculados em CE do IPP e que passam pelos menos 3 anos da sua vida académica na nossa região.

O desenvolvimento de aprendizagem de línguas estrangeiras continua a ser, neste sentido, uma questão fundamental a desenvolver tanto internamente no Politécnico de Portalegre como junto da comunidade, sendo neste quadro essencial reforçar a atividade do CLiC.

## EIXOS ESTRATÉGICOS

- Interculturalidade e Internacionalização
- Ambiente internacional
- Parcerias e redes internacionais

## 03.1 - Interculturalidade e internacionalização

Neste eixo pretendem-se desenvolver linhas de ação capazes de potenciar a abertura do Politécnico ao exterior e a identificação e replicação de boas práticas a nível internacional, no sentido de promover a atração de estudantes internacionais, e aumentar os níveis de mobilidade *in* e *out* de estudantes e funcionários docentes e não docentes. Neste sentido, serão desenvolvidas as seguintes ações:

- Fomentar uma maior abertura ao exterior, aumentando a mobilidade de estudantes, trabalhadores docentes e trabalhadores não docentes, para participação em novos projetos e programas internacionais de ensino, investigação e formação, promovendo a troca de experiências e a melhoria das metodologias de ensino, de investigação e desenvolvimento.
- Promover em toda a comunidade académica a aquisição de competências no domínio de uma língua estrangeira (com especial ênfase para o inglês e para o espanhol), potenciando, de forma gradual e economicamente sustentável, o acesso gratuito a formação em língua estrangeira a alunos e funcionários docentes e não docentes no âmbito dos cursos do CLIC.





## 03.2 - Ambiente internacional

Neste eixo pretendem-se desenvolver linhas de ação que potenciem, em estreita cooperação com a comunidade e com os municípios, a criação de ambientes favoráveis à fixação de estudantes internacionais, potenciando o desenvolvimento de atividades que promovam a sua integração, respeitem a diferença e a interculturalidade, num ambiente verdadeiramente inclusivo e cosmopolita. Neste sentido, serão desenvolvidas as seguintes ações:

- Criar no IPP e na sua envolvente um verdadeiro ambiente internacional, considerando não só o aumento do número de estudantes internacionais, mas também a sua integração na região através do desenvolvimento de programas sociais e culturais específicos e inovadores, capazes de agregar estudantes nacionais e internacionais de diferentes origens e religiões.
- Contribuir, em articulação com os municípios, para a construção de territórios mais abertos, mais cosmopolitas, mais internacionais e atrativos para os estudantes, promovendo a regeneração de centros urbanos para a habitação estudantil e criando mais oportunidades para o desenvolvimento de atividades de natureza cultural e desportiva.
- Dar condições ao Gabinete de Relações Externas e Cooperação e ao Centro de Informação Europe Direct do Alto Alentejo para que possam ser o motor do desenvolvimento e concretização do ambiente internacional e intercultural pretendido, criando para tal melhores condições para um trabalho articulado entre e com todas as Escolas
- Apoiar o CLIC no desenvolvimento do seu plano de atividades, para que possa, enquanto estrutura transversal, colaborar com o GREC/GRI, no fomento do ambiente internacional e intercultural e na promoção das competências previstas no eixo estratégico anterior.

### 03.3 - Parcerias e redes internacionais

Neste eixo pretendem-se desenvolver linhas de ação que permitam aumentar os projetos internacionais interinstitucionais, considerando as parcerias e a rede de contactos estabelecidas no âmbito do programa de modernização e valorização do ensino superior politécnico, as possibilidades de dupla titulação existentes e a cooperação com países de língua Portuguesa e com a vizinha Espanha. Neste sentido, serão desenvolvidas as seguintes ações:

- Estabelecer parcerias com instituições de ensino superior internacionais para o desenvolvimento de projetos formativos conjuntos, conferentes ou não de grau, e processos de investigação mais abrangentes e profundos.
- Desenvolver, em parceria com instituições de ensino superior (IES) estrangeiras, acordos tendentes à obtenção de duplas titulações em dois cursos afins ou complementares pelos alunos de ambas as instituições, privilegiando nesses acordos as IES do Brasil e de Espanha.
- Dar primazia nas parcerias aos países de expressão portuguesa e à vizinha região transfronteiriça da Extremadura Espanhola e a sua Universidade da Extremadura, tirando benefícios da proximidade linguística e territorial.
- Participar em consórcios de instituições de ensino superior, visando o apoio e a participação em projetos concretos de desenvolvimento regional, em articulação com autarquias, empresas e organizações.



## OBJETIVO ESTRATÉGICO

### Ter um Politécnico inclusivo e **sustentável**

A afirmação de um Politécnico passa muito pela identidade institucional que tem. Não obstante, o reconhecimento do seu trabalho e dos seus projetos, e a aplicação de princípios de responsabilidade, democraticidade e transparência na gestão da causa pública, são cada vez mais fatores distintivos da maturidade pedagógica e científica de uma Instituição de Ensino Superior. De facto, só uma gestão criteriosa, sensata e próxima da comunidade académica pode permitir conjugar o aumento de qualidade com a estabilidade financeira. Este desígnio passa naturalmente pela difícil mas necessária diminuição de dependência do Orçamento de Estado no Orçamento global do Politécnico de Portalegre. Pretendemos orientar o nosso sistema interno de gestão pelos referenciais do SIGQ da A3ES que temos acreditado por 6 anos (2015-2021), por forma a permitir a manutenção de um desempenho de excelência tanto ao nível da avaliação institucional, como nos diferentes ciclos de estudo; em articulação com o sistema de garantia da qualidade e da responsabilidade social que temos acreditado desde 2008 e 2011 respetivamente. Queremos potenciar uma identidade institucional alicerçada numa política de forte proximidade com a comunidade interna e externa, garantindo uma forte preocupação social com os alunos mais desfavorecidos. Pretendemos também aumentar e aprofundar os estudos do Observatório Académico, de modo a garantir à comunidade académica e à gestão a informação necessária à resolução dos problemas. A este nível torna-se essencial promover o desenvolvimento de uma política de comunicação adaptada ao público-alvo, acompanhando as tendências do mercado, a evolução das estratégias de comunicação *online* e *offline*, mais atrativas, diferenciadoras, abrangentes e próximas.

A valorização dos recursos humanos é outra preocupação fundamental do Politécnico de Portalegre. Acreditamos que o reconhecimento e a satisfação dos funcionários docentes e não docentes é um fator fundamental para a estabilidade e desenvolvimento institucional. A gestão dos recursos humanos, físicos e patrimoniais do Politécnico tem que ser efetuada de forma criteriosa, considerando não só a já referida necessidade de reequipamento do existente, mas também a dinamização do CAMPUS POLITÉCNICO - enquanto elemento central - promovendo a reorganização do espaço e das infraestruturas existentes, a par da construção de novas áreas ligadas ao ensino-investigação, à cultura e ao desporto, promovendo a ligação do Campus à cidade e abrindo-o à comunidade.

Por fim, um politécnico inclusivo e sustentável radica fortemente no diálogo constante com estudantes, e sua associação académica e associações culturais, com funcionários docentes e não docentes e seus representantes legais.

#### EIXOS ESTRATÉGICOS

- Identidade institucional
- Valorização dos recursos humanos
- Gestão de infraestruturas e equipamento

## 04.1 - Identidade institucional

Neste eixo pretendem-se desenvolver linhas de ação pautadas por princípios de transparência e democraticidade que privilegiem a qualidade e a excelência, considerando um modelo organizativo capaz de dar resposta às exigências estabelecidas nos referenciais da A3ES para os sistemas internos de garantia da qualidade. Neste sentido, serão desenvolvidas as seguintes ações:

- Desenvolver um modelo de gestão assente numa relação de grande proximidade entre as unidades orgânicas e transversais que aprofunde a democracia interna de funcionamento em respeito pelos diferentes órgãos de gestão, científicos e pedagógicos e pelas suas decisões.
- Reforçar a sustentabilidade financeira que favoreça o desenvolvimento do Politécnico de Portalegre, gerindo de forma rigorosa a afetação de recursos e promovendo o aumento das receitas próprias, visando a redução da dependência do Orçamento de Estado.
- Desenvolver um roteiro de ação social do futuro, construindo pontes intrainstitucionais capazes de responder aos novos desafios de ação social provenientes da diversidade de novos públicos, novas ofertas formativas, novos parceiros, (...)
- Prosseguir a estratégia de renovação e requalificação das residências, dos bares, o aumento de qualidade e diversidade da alimentação, as preocupações com o apoio de serviços de saúde aos estudantes, e o desenvolvimento de atividades e programas que proporcionem a inclusão social e uma atenção constante às emergências sociais.
- Aperfeiçoar o sistema de gestão de qualidade e o sistema de gestão de responsabilidade social, como garante da relação articulada de processos nucleares da vida do Instituto e processos operacionais de apoio; assegurando uma maior interligação entre os serviços centrais, as escolas e os seus trabalhadores docentes e não docentes, visando uma integração progressiva na prática diária da instituição e a desburocratização dos sistemas.

## 04.1 – Identidade institucional

- Colocar o foco nos referenciais da A3ES, reforçando o Sistema Interno de Garantia da Qualidade e o Sistema de Avaliação Institucional, que em articulação com os sistemas referidos no eixo estratégico anterior, promovam a credibilidade externa da Instituição e dos seus cursos.
- Potenciar no âmbito das competências do Observatório Académico do GAQ, o desenvolvimento de novos estudos específicos, para além dos já produzidos, que permitam conhecer cada vez melhor a comunidade académica e as partes interessadas, como forma de apoio à gestão e às estruturas académicas científicas e pedagógicas.
- Promover a informação interna e externa eficiente com utilização primordial dos meios digitais, nomeadamente as páginas WEB do IPP, das suas Escolas e das suas unidades transversais.
- Desenvolver uma política de comunicação diferenciadora e especializada capaz de ser um fator de atratividade de estudantes para as diferentes ofertas formativas.
- Reforçar a imagem da instituição no exterior, junto dos parceiros e da comunidade, regional, nacional e internacional.
- Evidenciar o Politécnico de Portalegre por si e no quadro do seu contexto regional, como uma marca e uma referência distintiva clara no que diz respeito ao seu ambiente académico de qualidade, propiciadora de estudo, qualidade de vida e proximidade.
- Contribuir para a promoção da discussão de temas científicos e culturais da atualidade e de interesse abrangente, em articulação com os municípios e associações dos principais centros urbanos da região.

## 04.1 – Identidade institucional

- Apoiar as estruturas representativas dos estudantes do IPP, de Portalegre e de Elvas, mantendo um diálogo aberto, próximo e comprometido que se traduza em maior participação e intervenção dos estudantes na vida e projetos do IPP, e um apoio constante da presidência do IPP no desenvolvimento dos projetos académicos científicos, culturais desportivos e de lazer.
- Promover a participação de estudantes e trabalhadores docentes e não docentes em ações de voluntariado, como forma de proporcionar maior crescimento social individual, maior conhecimento do tecido social e cultural da região e das suas dificuldades, criando de forma organizada uma maior participação e intervenção solidária do Politécnico de Portalegre.



## 04.2 - Valorização dos recursos humanos

Neste eixo pretendem-se desenvolver linhas de ação que tirando partido da capacidade instalada permitam, dentro dos limites legalmente estabelecidos e considerando a sustentabilidade financeira, promover a progressão e valorização dos funcionários docentes e não docentes, acautelado a constante necessidade de renovação. Neste sentido, serão desenvolvidas as seguintes ações:

- Estimular constantemente o bem-estar dos recursos humanos, melhorando as suas condições de trabalho, e promover a todos um maior conhecimento da instituição que permita uma maior intervenção política nas suas decisões.
- Dinamizar a componente cultural e desportiva do projeto educativo, científico, cultural e desportivo (PECCD), criando, em articulação com a AA-IPP e o CCD-IPP, novos espaços físicos e novas atividades de desporto e lazer, nomeadamente no Campus Politécnico. Apoiar de forma ativa os grupos culturais de estudantes existentes (Tunas e Grupo de Serenatas) bem como criar condições para o nascimento de novas atividades/grupos culturais mobilizadores da comunidade académica e da envolvente.
- Dinamizar, com o apoio de docentes no ativo e docentes aposentados, a oferta formativa de ateliês, workshops ou outras ofertas (artes visuais, artes tradicionais, teatro, cinema, música, ciências, competências digitais,...) para crianças, jovens e adultos de várias idades (internos e externos), em articulação com instituições sociais e culturais da comunidade.
- Estabelecer canais de diálogo com os trabalhadores não docentes, visando mais participação, mais qualificação, mais reconhecimento de competências e valorização de carreiras, no quadro das possibilidades legais.
- Desenvolver um plano de reforço de competências do trabalhadores não docentes que permita ajustar melhor as qualificações, características e opções pessoais dos recursos existentes às necessidades e tarefas dos serviços.

## 04.2 - Valorização dos recursos humanos

- Criar um plano estratégico de desenvolvimento dos trabalhadores docentes, no sentido de poder a cada momento ter o conhecimento exato do corpo docente, respetivas qualificações, formação por área científica, estrutura etária, entre outros aspetos considerados relevantes, por forma a reforçar, valorizar e rejuvenescer o corpo docente no geral e em áreas estratégicas prioritárias.
- Criar condições de progressão na carreira docente e de concessão de licenças sabáticas de formação, requalificação e/ou investigação de forma rigorosa e sustentável, potenciando a melhoria contínua dos recursos humanos, a sua motivação e valorização profissional, promovendo o reconhecimento do mérito.





### 04.3 - Gestão de infraestruturas e equipamento

Neste eixo pretendem-se desenvolver linhas de ação que tirando partido dos recursos físicos e patrimoniais do Politécnico de Portalegre permitam potenciar a valorização das infraestruturas, atribuindo ao Campus Politécnico uma nova centralidade a vários níveis: educação, formação, e emprego, investigação e desenvolvimento, e desporto e lazer. Neste sentido, serão desenvolvidas as seguintes ações:

- Gerir de forma eficiente os recursos físicos patrimoniais do IPP, com atenção especial ao reequipamento dos laboratórios, à eficiência energética dos edifícios, à reorganização inovadora de espaços e de mobiliário escolar, bem como de equipamentos informáticos e digitais.
- Criar mais e melhores condições de trabalho prático e aplicado aos cursos e projetos de natureza tecnológica e digital em novas instalações da BioBIP já mapeadas, reforçando o papel desta infraestrutura como elemento central do desenvolvimento científico e tecnológico do IPP, e do pulsar da simbiose da Academia com as Empresas.
- Negociar a possibilidade de cooperação com o Governo e autarquias na melhoria das infraestruturas ensino, investigação e alojamento, através de contratos de concessão, que permitam a criação de mais e melhores condições para o desenvolvimento de atividades práticas e aplicadas de natureza académica, em Portalegre e Elvas, mas também nas cidades e vilas onde o Politécnico de Portalegre tem polos culturais de formação e investigação.
- Promover a requalificação do Campus Politécnico, procurando criar melhores condições quer académicas quer logísticas para a comunidade do Politécnico de Portalegre, criar espaços desportivos e de lazer e, em articulação com o município uma melhor ligação do Campus à cidade.



# METAS e INDICADORES

## OBJETIVO ESTRATÉGICO | 01

Ter um **ensino** de qualidade e uma **formação** diferenciadora

INDICADORES	2017	2018	2019	2020	2021
Nº total de estudantes inscritos em cursos conferentes ou não de grau*	2519	2600	2700	2850	3000
Nº total de estudantes inscritos nos CE de CTeSP, 1ºC e 2ºC	2200	2275	2350	2425	2500
Porcentagem de vagas ocupadas na 1ª fase do CNAES	45%	45%	46%	48%	50%
Número de estudantes matriculados em CE de Licenciatura - 1ºano 1ª vez (CNAES + Concursos Especiais)	514	520	530	545	560
Nº de cursos (CTeSP, 1ºC e 2ºC) em parceria com outras IES	4	5	6	7	8
Taxa de aproveitamento escolar (CTeSP, 1ºC e 2ºC)	80%	81%	82%	83%	85%
Taxa de abandono escolar (CTeSP, 1ºC e 2ºC)	11,7%	11%	9%	8%	7%
Taxa de empregabilidade de diplomados de licenciatura*	82%	84%	85%	86%	87%
Porcentagem de docentes doutorados*	52%	54%	55%	56%	58%
Porcentagem de docentes doutores e especialistas*	71%	72%	73%	74%	75%
Porcentagem de docentes integrados na carreira*	64%	64%	65%	66%	67%
Porcentagem de alunos em formação avançada*	25%	25%	26%	26%	27%

\*indicadores integrados no QUAR



# METAS e INDICADORES

## OBJETIVO ESTRATÉGICO | 02

Ser uma comunidade de **investigação e desenvolvimento tecnológico** promotora de conhecimento e de respostas regionais inovadoras

INDICADORES	2017	2018	2019	2020	2021
Nº de artigos em revistas científicas e atas de congressos com revisão por pares por docente integrado em unidade de investigação*	–	1	1,2	1,3	1,5
Nº médio de projetos e prestações de serviço por docente integrado em unidades de investigação*	–	0,8	0,9	1,0	1,2
Nº de estudantes que participam em atividades de investigação, incluindo projetos de I&D	74	75	80	90	100
Projetos em parceria com entidades da região em execução e geridos pela C3i*	16	17	18	19	20
Nº de patentes registadas autonomamente ou em parceria	0	0	1	2	3
Taxa de ocupação da incubadora de base tecnológica [BioBIP]*	90%	90%	90%	75% a)	80%
Volume de negócios das empresas incubadas /em milhões de euros)*	1,6	1,8	2,0	2,2	2,5

\*indicadores integrados no QUAR

a) Previsão de entrada em funcionamento da 2ª fase da BioBIP



# METAS e INDICADORES

## OBJETIVO ESTRATÉGICO | 03

Ser uma organização aberta com um **ambiente internacional**

INDICADORES	2017	2018	2019	2020	2021
Nº de estudantes em mobilidade (in+out)*	66	75	80	85	90
Nº de docentes em mobilidade (in+out)*	61	75	76	78	80
Percentagem de estudantes internacionais inscritos em cursos de licenciatura	2,3%	2,5%	3%	4%	5%
Nº de cursos com dupla titulação	1	2	3	4	5

\*indicadores integrados no QUAR





# METAS e INDICADORES

## OBJETIVO ESTRATÉGICO | 04

Ter um Politécnico inclusivo e sustentável

INDICADORES	2017	2018	2019	2020	2021
Manter certificação do SIGQ da A3ES*	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Manter certificação da NR ISO 9001 de 2015*	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Manter certificação da NP 4469-1 de 2008*	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Nº de programas de responsabilidade social para estudantes e trabalhadores	10	10	11	12	13
Nº de horas de trabalho de voluntariado da comunidade académica	455	500	550	600	650
Grau de satisfação global dos estudantes com os serviços do IPP	88%	88%	89%	90%	90%
Grau de satisfação global dos trabalhadores com os serviços do IPP	84%	85%	86%	87%	88%
Percentagem do Orçamento de Estado no Orçamento Global	78%	76%	74%	72%	70%
Percentagem de receitas referentes a prestações de serviço no Orçamento Global	1,4%	1,5%	2%	2,5%	3%
Taxa de investimento*	3,2%	3,5%	4%	4,5%	5%

\*indicadores integrados no QUAR





